

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Outubro/2019

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Concurso Público para provimento de cargos**  
**Analista em Vigilância Sanitária – Enfermeiro**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA****Conhecimentos Gerais**  
**Conhecimentos Específicos**  
**Discursiva: Estudo de Caso****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Economia Verde implica uso racional dos recursos naturais e inclusão social.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva: Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva: Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva: Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva: Estudo de Caso, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva: Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 7, considere a fábula abaixo.

*Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda. Então chegou um comprador e quis saber se a porca era parideira. Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário: para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos. E, como o comprador estivesse assombrado com a resposta, o credor disse: “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos.”*

(Esopo. **Fábulas completas**. Tradução de Maria Celeste Dezotti. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 22)

1. A fábula mostra que
  - (A) os homens suportam com facilidade as desgraças, quando veem que os responsáveis por elas também estão padecendo.
  - (B) muitos, interessados no próprio lucro, não hesitam nem mesmo em dar falso testemunho de absurdos.
  - (C) aqueles que enfrentam os primeiros agressores tornam-se temíveis para os demais.
  - (D) as desgraças se tornam mais cruéis para quem as sofre, quando partem de quem menos se espera.
  - (E) os ambiciosos, por desejarem mais bens, deixam escapar até o que têm em mãos.

---

2. Na fábula, o credor mostra-se
  - (A) desconfiado.
  - (B) ingênuo.
  - (C) sarcástico.
  - (D) arrependido.
  - (E) compassivo.

---

3. Em “*Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*”, os pronomes sublinhados referem-se ao
  - (A) comprador e ao credor, respectivamente.
  - (B) credor.
  - (C) credor e ao comprador, respectivamente.
  - (D) comprador.
  - (E) comprador e à porca, respectivamente.

---

4. *Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda.*  
Em relação ao trecho que o sucede, o trecho sublinhado tem sentido de
  - (A) causa.
  - (B) consequência.
  - (C) comparação.
  - (D) oposição.
  - (E) condição.

---

5. Observa-se a elipse (ou seja, a omissão) de um substantivo no seguinte trecho:
  - (A) *um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento*
  - (B) *para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos*
  - (C) *como o comprador estivesse assombrado com a resposta*
  - (D) *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário*
  - (E) *Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*



6. Ao ser transposto para o discurso direto, o trecho *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário* assume a seguinte redação:
- (A) Ele afirmou: – Ela não apenas pariu, mas ainda o fez de modo extraordinário.
  - (B) Ele afirmou que ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.
  - (C) Ele afirmou: – Ela não apenas paria, mas ainda o fazia de modo extraordinário.
  - (D) Ele afirmou que ela não apenas paria, mas ainda o faria de modo extraordinário.
  - (E) Ele afirmou: – Ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.

7. *Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía...*

Os termos sublinhados na fábula constituem, respectivamente,

- (A) preposição – artigo – pronome
- (B) pronome – pronome – artigo
- (C) artigo – pronome – pronome
- (D) pronome – artigo – artigo
- (E) preposição – pronome – artigo

Atenção: Para responder às questões de números 8 a 11, considere a crônica abaixo.

*Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido, vítima de tumor no cérebro, levou as mãos à cabeça:*

*– Minha Santa Efigênia!*

*Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação:*

*– É o que eu tenho, não há dúvida nenhuma: esta dor de cabeça que não passa! Estou para morrer.*

*Conheço-o desde menino, e sempre esteve para morrer. Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados. Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal:*

*– Até parece que andei comendo fogo. Estou com pirofagia crônica. Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado. Histeria gástrica. Úlcera péptica, no duro.*

*Certa ocasião, durante um mês seguido, tomou injeções diárias de penicilina, por sua conta e risco. A chamada dose cavalariça.*

*– Não adiantou nada – queixa-se ele. – Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga.*

*Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria:*

*– Menino, você precisava de ver o meu apêndice: parecia uma salsicha alemã.*

*No que dependesse dele, já teria passado por todas as operações jamais registradas nos anais da cirurgia: “Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo”. Os médicos lhe asseguram que não há nada, ele sai maldizendo a medicina: “Não descobrem o que eu tenho, são uns charlatães, quem entende de mim sou eu”. O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé. E ele sempre se apalpando e fazendo caretas: “Meu fígado hoje está que nem uma esponja, encharcada de bÍlis. Minha vesícula está dura como um lápis, põe só a mão aqui”.*

*– É lápis mesmo, aí no seu bolso.*

*– Do lado de cá, sua besta. Não adianta, ninguém me leva a sério.*

[...]

*Ultimamente os amigos deram para conspirar, sentenciosos: o que ele precisa é casar. Arranjar uma mulherzinha dedicada, que cuidasse dele. “Casar, eu?” – e se abre numa gargalhada: “Vocês querem acabar de liquidar comigo?” Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim, pois consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem, recém-diplomada na Escola de Enfermagem Ana Néri.*

(SABINO, Fernando. **As melhores crônicas**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2012, p. 71-72)

8. Em relação à medicina, o amigo do cronista mostra-se
- (A) confiante.
  - (B) indiferente.
  - (C) cético.
  - (D) resignado.
  - (E) esperançoso.



9. A personificação é um recurso expressivo que consiste em atribuir propriedades humanas a uma coisa, a um ser inanimado ou abstrato. Verifica-se a ocorrência desse recurso expressivo no seguinte trecho:
- (A) *Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados* (5º parágrafo)
  - (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
  - (C) *Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal* (5º parágrafo)
  - (D) *O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé* (11º parágrafo)
  - (E) *Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga* (8º parágrafo)

10. É própria da linguagem coloquial a expressão sublinhada em:
- (A) *Foi operado de apendicite quando ainda criança* (9º parágrafo)
  - (B) *Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido* (1º parágrafo)
  - (C) *logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
  - (D) *Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo* (11º parágrafo)
  - (E) *Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim* (14º parágrafo)

11. Expressão expletiva ou de realce: é uma expressão que não exerce função sintática.

(Adaptado de: BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**, 2009)

Constitui uma expressão expletiva a expressão sublinhada em:

- (A) *Conheço-o desde menino, e sempre estive para morrer* (5º parágrafo)
  - (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência* (3º parágrafo)
  - (C) *Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado* (6º parágrafo)
  - (D) *Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria* (9º parágrafo)
  - (E) *consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem* (14º parágrafo)
12. “Tu finges”, dirás, “não entender o que digo; ora, afirmo que ninguém pode viver agradavelmente se não vive também virtuosamente, coisa que não pode ocorrer com os brutos animais, que limitam I seu bem ao alimento. Atesto, com toda a evidência: essa vida II que chamo agradável só será bem-sucedida se estiver unida III virtude.”

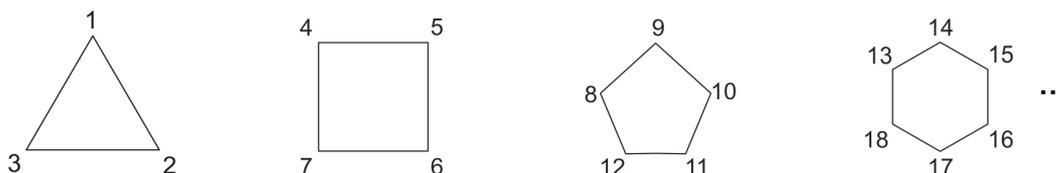
(Sêneca. **Da vida feliz**. Tradução de João Carlos Cabral Mendonça. São Paulo: Martins Fontes, 2009.)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas I, II e III do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) o – a – à
- (B) ao – a – à
- (C) o – à – à
- (D) ao – à – a
- (E) o – a – a

### Matemática e Raciocínio Lógico

13. Considere uma sequência de polígonos em que os vértices são sucessivamente numerados, como mostra a figura.

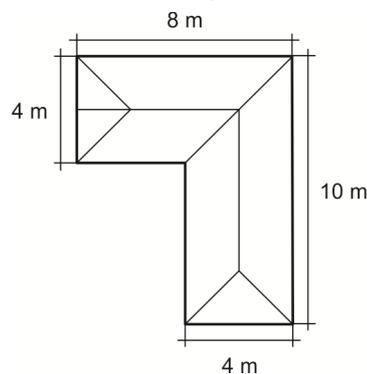


O número de lados do polígono dessa sequência em que se encontra o vértice de número 250 é:

- (A) 18
- (B) 16
- (C) 22
- (D) 20
- (E) 24



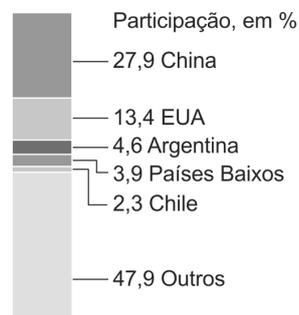
14. Numa região delimitada de um determinado açude, biólogos faziam um estudo sobre duas espécies de peixes, A e B, acerca de sua atração ou repelência a certas substâncias dissolvidas na água. Num determinado instante  $t_0$ , para cada 7 peixes da espécie A na região delimitada, havia 5 peixes da espécie B. Transcorrido um certo tempo, entraram na região mais 27 peixes da espécie A e saíram 18 da espécie B. Com isso, a razão entre as quantidades de peixes na região delimitada passou a ser de 10 peixes da espécie A para cada 3 peixes da espécie B. Pode-se concluir que o número de peixes da espécie A presentes nessa região, no instante  $t_0$ , era:
- (A) 63  
(B) 14  
(C) 45  
(D) 28  
(E) 7
15. A quantidade de chuva que cai em uma determinada região é comumente medida em milímetros. Cada 1 milímetro de precipitação indica o acúmulo de 1 litro de água num recipiente de seção constante de 1 metro quadrado de área. Muitas residências utilizam sistemas de captação de águas de chuva para resolver a questão de economia de água tratada. Num sistema desses, a chuva que cai nos telhados é toda recolhida por calhas e fica armazenada em reservatório próprio, para uso posterior em descargas de banheiros, lavagens de carros e calçadas, irrigação de jardins e outros. A vista superior do telhado de uma casa é dada na figura. Para o armazenamento da água captada nesse telhado, será construído um reservatório retangular de seção constante, de 1,4 m por 1,0 m, e profundidade suficiente para armazenar toda a água de uma chuva de 30 mm.



Para isso, a profundidade do reservatório, em metros, deverá ser de:

- (A) 0,7  
(B) 0,8  
(C) 0,9  
(D) 1,0  
(E) 1,2
16. O gráfico abaixo, extraído de uma matéria do jornal Folha de S.Paulo, de 16/08/2019, apresenta dados sobre os principais destinos das exportações brasileiras. A partir desses dados, observa-se que China, Estados Unidos e Argentina respondem por quase 50% das exportações brasileiras.

**Destino das exportações brasileiras**



(Ministério da Economia)

Para que as exportações destinadas a esses três países correspondessem a exatamente 50% das exportações brasileiras, o total de seus pontos percentuais deveria sofrer um aumento de, aproximadamente,

- (A) 8,9%  
(B) 5,0%  
(C) 50,0%  
(D) 25,2%  
(E) 17,8%



17. Para completar seus ganhos mensais, um trabalhador vende bolo em pedaços, na porta de um prédio de escritórios, uma vez por semana. Para isso, ele prepara, em sua casa, cinco bolos de sabores variados, usando assadeiras retangulares iguais, de 40 cm por 24 cm, e cortando todos os bolos em pedaços quadrados iguais, com o maior lado possível, sem que haja qualquer desperdício. Supondo que ele consiga vender, no dia, toda quantidade de bolo produzida, e considerando-se que deseja arrecadar pelo menos R\$ 300,00 a cada dia, o trabalhador deve vender cada pedaço de bolo por, no mínimo,
- (A) um real.
  - (B) dois reais.
  - (C) três reais.
  - (D) quatro reais.
  - (E) cinco reais.
- 
18. Considere uma escala de valores numéricos  $V$  que seja usada como referência para a análise de uma determinada grandeza  $G$ , de tal modo que  $G = \frac{1}{V}$ . Dentre os seguintes valores possíveis para a grandeza  $G$ :
- $G_1 = 1$
  - $G_2 = \frac{2}{3}$
  - $G_3 = \frac{4}{5}$
  - $G_4 = \frac{3}{4}$
  - $G_5 = 6$
- O que corresponde ao maior valor  $V$  é:
- (A)  $G_2$
  - (B)  $G_4$
  - (C)  $G_1$
  - (D)  $G_5$
  - (E)  $G_3$
- 
19. Em seu turno de trabalho, uma enfermeira deveria medicar cada uma de três crianças com uma dose recomendada de 6,0 mL de determinado xarope. Constatando que havia apenas 16,0 mL de xarope na embalagem, optou por medicar cada criança com uma quantidade de xarope proporcional à sua massa, desde que essa dose não excedesse a dose recomendada. Sabe-se que as massas das crianças eram de, respectivamente, 12 kg, 15 kg e 21 kg, e sabe-se, também, que a enfermeira decidiu que, na situação em que alguma dose calculada dessa forma excedesse a dose recomendada, tal excedente deveria ser distribuído igualmente para as outras crianças, no limite da dose. Assim, a criança de 12 kg recebeu, em mL, uma dose de xarope correspondente a:
- (A) 6,0
  - (B) 4,5
  - (C) 4,0
  - (D) 5,0
  - (E) 5,5
- 
20. Num determinado supermercado, as maçãs são vendidas apenas em embalagens com 5 unidades, e as peras são vendidas apenas em embalagens com 4 unidades, não sendo possível comprar frações dessas embalagens. Pedro comprou um total de 73 unidades dessas frutas, sendo que o número de embalagens de maçãs que Pedro comprou superou o de embalagens de peras em 11 unidades. Desta forma, Pedro levou para casa
- (A) 5 embalagens de maçãs.
  - (B) 68 peras.
  - (C) 45 maçãs.
  - (D) 7 embalagens de peras.
  - (E) 2 embalagens de peras.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Caio, gestor que acaba de assumir a coordenação de uma equipe de analistas que atuam na área de vigilância sanitária, defrontou-se com a necessidade de tomar sua primeira decisão: definir a escala de plantões mensais de forma a otimizar a força de trabalho disponível e contemplar, na medida do possível, as preferências de cada um. Diante da situação, foi informado de que se tratava de situação recorrente e que poderia tomar sua decisão aplicando uma fórmula desenvolvida há algum tempo por gestores anteriores, consistente na aplicação de uma análise combinatória cujo resultado é transposto para uma tabela disponível no sistema operacional do órgão. A decisão adotada com base em tal fórmula já disponível no acervo da organização é classificada pela doutrina como
- (A) falso dilema ou antidecisão.
  - (B) pré-decisão ou decisão preliminar.
  - (C) decisão programada.
  - (D) teste de liderança.
  - (E) análise primária.
- 
22. Uma das metodologias consagradas para o aprimoramento da gestão de recursos humanos no âmbito de organizações públicas e privadas é a denominada Gestão por Competências, a qual apresenta, como etapa indispensável para sua aplicação, a
- (A) identificação da lacuna existente entre as competências requeridas para os cargos da organização e aquelas efetivamente disponíveis, considerando as características de seus colaboradores.
  - (B) definição da missão da organização, representando a forma como a mesma pretende ser reconhecida por seu público interno e externo e o alinhamento com os treinamentos aplicados.
  - (C) análise das forças e fraquezas da organização e dos desafios e oportunidades, mediante o mapeamento, por profissionais de reconhecida competência no setor analisado, de cenários potenciais.
  - (D) classificação dos colaboradores da organização de acordo com uma escala de competências fixada com base em padrões internacionais e o desligamento daqueles que não atinjam o nível mínimo estabelecido.
  - (E) utilização de remuneração baseada exclusivamente em resultados, de acordo com metas e indicadores estabelecidos no planejamento estratégico da organização, conjugados com avaliações individuais de performance.
- 
23. Considere que um servidor municipal, ao efetuar a vistoria de um imóvel, no curso do procedimento de concessão de licença de funcionamento de um restaurante, tenha provocado danos de grande monta nos revestimentos e acabamentos em decorrência da realização de testes de higiene feitos de forma inadequada. Diante desse cenário, o
- (A) município possui responsabilidade objetiva pelos prejuízos sofridos pelo particular, descabendo responsabilidade civil do servidor que tenha ocasionado o dano, salvo na hipótese de conduta dolosa.
  - (B) servidor responde administrativamente por potencial infração disciplinar e pode ser acionado por perdas e danos, não havendo, contudo, responsabilidade civil do município pelos prejuízos sofridos pelo particular.
  - (C) município poderá ser responsabilizado civilmente pelos prejuízos sofridos pelo particular, desde que comprovado o dolo ou culpa do servidor, ou conduta abusiva da Administração.
  - (D) município poderá ser responsabilizado pelos prejuízos causados pelo servidor, exclusivamente em caráter subsidiário, caso o patrimônio deste não seja suficiente para suportar a indenização correspondente.
  - (E) município é responsável pelos danos comprovadamente sofridos pelo proprietário em razão da ação do servidor, independente da comprovação de culpa ou dolo do mesmo.
- 
24. O conceito de eficiência na atuação da Administração pública, conforme definição doutrinária corrente,
- (A) aplica-se exclusivamente às entidades da Administração indireta sujeitas ao regime de direito privado.
  - (B) corresponde a uma medida subjetiva, apurada pelo índice de satisfação dos usuários dos serviços públicos.
  - (C) representa o cumprimento de metas pactuadas com a sociedade, independentemente dos custos incorridos.
  - (D) corresponde ao melhor uso dos insumos na consecução dos produtos ou serviços oferecidos à população.
  - (E) é uma adaptação do conceito aplicável ao setor privado, afastando avaliações econômicas, focado em aspectos de legalidade e legitimidade.
- 
25. Com a Constituição de 1988, a saúde foi definida como um direito de todos e uma responsabilidade do Estado, em que a vigilância sanitária foi reconhecida como competência legal do Sistema Único de Saúde (SUS), para o alcance da ampliação do direito social da saúde. Dessa forma se definiu e consolidou o conceito de vigilância sanitária que atualmente se conhece no Brasil, enunciado como um conjunto de ações
- (A) capazes de diminuir as dimensões individuais de vulnerabilidade de todos os indivíduos suscetíveis às infecções de enfermidades graves.
  - (B) capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde.
  - (C) direcionadas ao controle das informações sobre a regulação dos serviços de atenção à saúde no âmbito do país.
  - (D) direcionadas à promoção e prevenção das ações e serviços de saúde no âmbito da atenção ambulatorial, de primeiro nível e de primeiro contato do paciente com o sistema de saúde do país.
  - (E) capazes de suprimir, reduzir ou prevenir riscos à saúde, e de intervir nos aspectos de gestão do território de saúde e sua rede assistencial, com ênfase na adequação e melhoria dos sistemas operacionais.



26. Entre as áreas prioritárias de atuação da Vigilância Sanitária, a área de "Bens da Saúde" inclui:
- (A) hospitais e clínicas, serviços diagnósticos, clubes, domissanitários e saneantes.
  - (B) medicamentos, creches, cemitérios, sangue, cosméticos e hemoderivados.
  - (C) medicamentos, alimentos, saneantes, sangue, hemoderivados e domissanitários.
  - (D) hemoterapia e terapia renal substitutiva, odontologia e prótese, medicamentos, alimentos, resíduos sólidos e controle de veículos.
  - (E) ações de assistência domiciliar, edificações, cargas e pessoas, sangue, cosméticos e manicures.

27. A Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa), de acordo com a versão mais recente da Lei nº 9.782/1999, tem sob sua responsabilidade:
- (A) regulamentar o registro dos produtos tais como medicamentos, drogas, insumos farmacêuticos e correlatos, visando a desburocratização e a agilidade nos procedimentos, desde que isso não implique riscos à saúde da população.
  - (B) exigir o credenciamento, no âmbito do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro), dos laboratórios de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, e outros de interesse para o controle de riscos à saúde da população.
  - (C) conceder autorização de funcionamento a empresas e registro a produtos que sejam aplicáveis apenas ao mercado financeiro, desde que não acarretem riscos à saúde pública.
  - (D) conceder autorização de funcionamento a empresas e registro a produtos que sejam aplicáveis a todas as mercadorias, desde que não acarretem riscos à saúde pública.
  - (E) exigir, mediante regulamentação específica, a certificação de conformidade, no âmbito do Sistema Brasileiro de Certificação – SBC, de produtos e serviços sob o regime de vigilância sanitária segundo sua classe de risco.

28. Vigilância Epidemiológica pode ser definida como:

*"O conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou .....<sup>I</sup> de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou .....<sup>II</sup>, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle .....<sup>III</sup> ou agravos".*

Completam correta e respectivamente as lacunas com relação à definição de Vigilância Epidemiológica:

	I	II	III
A	resolução	animal	das doenças
B	prevenção	ambiental	dos medicamentos
C	promoção	ambiental	das ações
D	promoção	coletiva	do ambiente
E	prevenção	coletiva	das doenças

29. Os Resíduos dos Serviços de Saúde equivalem, em média, a 1% da geração de resíduos urbanos do tipo sólido. Em relação à composição destes resíduos de saúde,
- (A) 80% podem ser equiparados aos resíduos domiciliares.
  - (B) 1% é patológico e potencialmente infectante.
  - (C) 20% são químicos e farmacêuticos.
  - (D) 50% são tipos diversos como radioativos, citostáticos e baterias.
  - (E) 80% são perfurocortantes.

30. Uma pluralidade de ciências participa das ações da área de Vigilância Sanitária, dentre elas, está a ciência jurídica. Para este campo da ciência, efetividade significa
- (A) a combinação de insumos da forma mais eficaz pelo fato de as funções de produção descreverem o maior volume de produção possível para um determinado conjunto de insumos em um sistema tecnicamente eficiente.
  - (B) o não desperdício de energia proveniente dos atos corretos.
  - (C) a produção, ao menor custo social, de bens e serviços que mais valorizam a sociedade e a distribuição destes de forma socialmente ótima.
  - (D) a capacidade de a norma ser atendida tanto pelos destinatários quanto pelos aplicadores do direito. É indispensável, então, o cumprimento, por parte dos indivíduos, daquilo que está prescrito no ordenamento, para que se alcance a efetividade.
  - (E) a comparação entre os custos e os benefícios esperados, ou seja, depende da habilidade do profissional de saúde para selecionar e executar os procedimentos de atenção à saúde de maneira a evitar o desperdício.



31. Antes da criação do Sistema Único de Saúde – SUS, a assistência à saúde era desenvolvida pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social – INAMPS. Esse modelo de assistência à saúde beneficiava apenas trabalhadores da economia formal com carteira de trabalho assinada e seus dependentes, ou seja, não atendia um dos princípios fundamentais do SUS denominado
- (A) Universalidade.
  - (B) Transversalidade.
  - (C) Beneficiário.
  - (D) Curativo.
  - (E) Assistencial.
- 
32. A participação da comunidade é um dos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS. A Lei Federal nº 8.142 criou instâncias para a participação da comunidade, que tem como um dos instrumentos de controle social
- (A) a Rede de Atenção Básica.
  - (B) o Programa de Estratégia de Saúde da Família.
  - (C) as Comissões Internas de Segurança do Paciente.
  - (D) a Vigilância Sanitária.
  - (E) os Conselhos de Saúde.
- 
33. As penalidades previstas no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem somente poderão ser aplicadas cumulativamente quando
- (A) não houver nenhuma circunstância considerada atenuante.
  - (B) houver, no mínimo, uma circunstância considerada agravante.
  - (C) houver infração a mais de um artigo.
  - (D) a infração for cometida com abuso de autoridade inerente ao cargo no exercício da profissão.
  - (E) a penalidade imposta pelo Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem for de censura ou suspensão do exercício profissional.
- 
34. Ao assumir a gestão de um serviço de enfermagem, a enfermeira adota o método de planejamento que possibilita a explicação de um problema a partir da visão do ator que o declara, a identificação das possíveis causas e a busca por diferentes modos de propor soluções. Essa característica do método diz respeito ao Planejamento
- (A) Tático.
  - (B) Normativo.
  - (C) Estratégico Gerencial.
  - (D) Estratégico Situacional.
  - (E) Operacional.
- 
35. Considerando os parâmetros mínimos para o dimensionamento de Pessoal de Enfermagem estabelecidos na Resolução nº 542/2017 do Conselho Federal de Enfermagem, o enfermeiro, no que se refere à carga de trabalho dos técnicos e auxiliares de enfermagem para a unidade Central de Materiais e Esterilização – CME, deve fundamentar-se
- (A) na produção da unidade, multiplicada pelo tempo padrão das atividades realizadas, nas diferentes áreas.
  - (B) no espelho semanal padrão, adequando-se à necessidade do serviço.
  - (C) no número de salas destinadas às atividades de maior risco de contaminação para o profissional.
  - (D) no tempo médio de permanência do profissional nas diversas áreas da unidade.
  - (E) na proporção profissional e número de sítios por turno.
- 
36. Para atuar na Central de Materiais e Esterilização, o enfermeiro deve estar atento aos requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde. Um desses requisitos recomendados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária é que
- (A) os produtos para saúde passíveis de processamento, de acordo com a sua classificação de risco, inclusive os consignados, devem ser submetidos ao processo de limpeza, dentro da própria CME do serviço de saúde ou na empresa processadora, antes de sua desinfecção ou esterilização, excluídos os de propriedade do cirurgião.
  - (B) a limpeza dos produtos para saúde, seja manual ou automatizada, deve ser avaliada por meio da inspeção visual, com o auxílio de lentes intensificadoras de imagem, de no mínimo oito vezes de aumento, complementada, quando indicado, por testes químicos disponíveis no mercado.
  - (C) é permitido o uso de autoclave gravitacional de capacidade superior a 100 litros, desde que sejam dos modelos chamados "de barreira", que possuem portas duplas que impedem contaminação da área limpa, com entrada do material contaminado.
  - (D) a água utilizada no processo de geração do vapor das autoclaves deve atender às especificações dos profissionais da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e da Comissão de Segurança do Paciente.
  - (E) na limpeza manual dos produtos de saúde, a fricção deve ser realizada, preferencialmente, com acessórios abrasivos e que liberem partículas de, no máximo, cinco micra.



37. O Núcleo de Segurança do Paciente de um estabelecimento de saúde do qual você faz parte está elaborando um plano de segurança do paciente que inclui barreiras de precaução para impedir que o erro chegue ao paciente. Durante os trabalhos a equipe identificou falta de medicamento na instituição. Considerando o documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde, esse é um exemplo de
- (A) erro ativo.
  - (B) erro latente.
  - (C) erro de influência.
  - (D) fator de mitigação.
  - (E) evento adverso.
- 
38. Durante a realização de um procedimento, o profissional de enfermagem sofreu uma exposição a material biológico. Para o cuidado imediato com a área atingida, na ocorrência de exposição, recomenda-se:
- (A) de mucosa, friccionar o local com solução à base de glutaraldeído diluído a 0,1%.
  - (B) percutânea ou cutânea, realizar expressão do local do ferimento, uma vez que é a melhor evidência para reduzir o risco de transmissão.
  - (C) percutânea, lavar o local do ferimento com solução de hipoclorito de sódio a baixa concentração.
  - (D) de mucosa, lavar exaustivamente com água ou solução salina fisiológica.
  - (E) cutânea, lavar com água e sabão e, após o enxague, friccionar com éter.
- 
39. Uma mulher procura um serviço de saúde, informando que vai viajar com o filho de 6 meses para um município paulista que se encontra em situação de surto ativo de sarampo. Nessa situação, o profissional de saúde deve orientar que
- (A) a criança deve ser vacinada contra o agravo, pelo menos, 15 dias antes da data da viagem.
  - (B) a criança deve ser vacinada contra o agravo, pelo menos, 05 dias antes da data da viagem.
  - (C) a criança deve ser vacinada contra o agravo e a vacinação de rotina deve ser suspensa até o retorno da viagem.
  - (D) criança com menos de 1 ano de idade não deve ser vacinada, independentemente do planejamento de viagem a município com surto ativo de sarampo ou não.
  - (E) a dose de reforço só deverá ser administrada aos 18 meses, considerando que a criança já tomou a primeira dose ao nascer.
- 
40. De acordo com os conceitos relativos à epidemiologia, a menor duração da doença e a maior letalidade da doença fazem diminuir a
- (A) comorbidade.
  - (B) incidência.
  - (C) mortalidade.
  - (D) morbidade.
  - (E) prevalência.
- 
41. Um empresário interessado em abrir uma Instituição de Longa Permanência para Idosos gostaria de ter capacidade instalada para 20 idosos residentes, sendo 10 do sexo feminino e 10 do sexo masculino. Para que este objetivo seja alcançado, além das adequações estruturais conforme legislação vigente, a edificação deverá dotar de, no mínimo,
- (A) 08 dormitórios.
  - (B) 04 dormitórios.
  - (C) 02 dormitórios.
  - (D) 06 dormitórios.
  - (E) 10 dormitórios.



42. Durante a administração de Terapia Antineoplásica, a equipe de enfermagem deve estar qualificada para atender as principais intercorrências associadas a esta atividade. De acordo com a RDC nº 220, de 2004, o Serviço de Terapia Antineoplásica deve, dentre outros itens, dispor de, no mínimo,
- (A) carro de emergência com desfibrilador, cilindro com óxido nítrico e ventilador mecânico para ventilação invasiva.
  - (B) aspirador portátil, medicamentos de emergência e kit de derramamento identificado.
  - (C) eletrocardiógrafo, material de intubação completo e kit de remoção com prancha rígida e colar cervical.
  - (D) ventilador pulmonar mecânico, kit de derramamento identificado e ponto de ar comprimido.
  - (E) tubos endotraqueais, laringoscópio com jogo completo de lâminas e material de contenção física e mecânica.
- 
43. O Serviço de Assistência Domiciliar deve desenvolver um Plano de Atenção Domiciliar – PAD individualizado. De acordo com a ANVISA, o PAD deve contemplar, dentre outros, no mínimo,
- (A) prescrição da assistência de enfermagem e psicossocial, requisitos de infraestrutura predial, necessidade de recursos elétricos, hidráulicos e de geração de energia e evolução médica e de enfermagem diárias.
  - (B) prescrição médica, requisitos de infraestrutura de saneamento domiciliar, necessidade de recursos humanos, medicamentos obrigatórios para emergências clínicas, exigência de gerador de energia, tempo máximo de permanência no Serviço e periodicidade de evolução e acompanhamento.
  - (C) prescrição da assistência, requisitos de infraestrutura domiciliar, necessidade de recursos humanos, materiais, medicamentos, equipamentos, cronograma de atividades, tempo estimado de permanência no Serviço e periodicidade de evolução e acompanhamento.
  - (D) prescrição da assistência de enfermagem, médica, fisioterapêutica e fonoaudiológica, necessidade de recursos materiais, medicamentos, alimentos, recursos para administração de dietas parenterais e tempo estimado de permanência das equipes de acompanhamento.
  - (E) prescrição da assistência clínica e psiquiátrica, requisitos de infraestrutura de quartos, sanitários e espaços de convivência, necessidade de recursos humanos, plano de capacitação para familiares, equipamentos para emergências clínicas e periodicidade de acompanhamento.
- 
44. No subsídio da decisão pela institucionalização de um filho com transtornos decorrentes da dependência e do abuso de metanfetamina, recomenda-se aos responsáveis observar que a instituição deve, de acordo com a legislação vigente,
- (A) explicitar em suas normas e rotinas que não há tempo máximo de permanência na instituição, desde que haja indicação formal realizada por profissional médico ou psicólogo e com consentimento dos familiares e do residente em questão.
  - (B) utilizar ficha individual para cada residente com registro periódico do atendimento dispensado, com acesso restrito aos profissionais e familiares, e possuir critérios para desencorajar e retardar a desistência.
  - (C) possuir Responsável Técnico enfermeiro, legalmente habilitado, bem como substituto com a mesma qualificação, e cabe a este profissional a responsabilidade pelos medicamentos em uso pelos residentes, incluindo o estoque obrigatório de psicoativos de emergência livres de prescrição.
  - (D) dispensar da declaração por escrito por parte do residente, da concordância sobre normas e rotinas institucionais, incluindo os critérios de visitação e comunicação com amigos, familiares e companheiros, nos casos de institucionalização compulsória por mandado judicial.
  - (E) possuir Responsável Técnico legalmente habilitado, bem como substituto com a mesma qualificação, utilizar ficha individual com registro periódico do atendimento dispensado e dispor de portas com travamento simples nos ambientes de uso dos residentes.
- 
45. Para o adequado processamento dos materiais críticos de Consultórios Odontológicos, é permitido que o estabelecimento utilize, como equipamento para esterilização, a
- (A) radiação ultravioleta.
  - (B) radiação iônica.
  - (C) autoclave.
  - (D) termodesinfetadora.
  - (E) lavadora ultrassônica.



46. A prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde é motivo de grande preocupação no Brasil e no mundo. O estabelecimento de saúde dotado de 200 leitos, sendo 20 em uma UTI adulto, em conformidade com a Portaria Federal nº 2.616 de 1998 e a Resolução RDC nº 7 de 2010, deve possuir:
- Centro cirúrgico, serviço radiológico convencional e serviço de ecodopplercardiografia, na própria estrutura hospitalar.
  - 4 enfermeiros assistenciais, 7 técnicos de enfermagem e 2 médicos plantonistas em cada turno, no mínimo, designados para atuação exclusiva na Unidade de Terapia Intensiva.
  - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) composta por membros consultores representantes dos serviços médicos e de enfermagem, e ao menos um membro executor de nível superior da área da saúde.
  - Obtenção e análise dos indicadores epidemiológicos obrigatórios, sendo eles a taxa de infecção hospitalar, taxa de pacientes com infecção hospitalar, distribuição percentual das infecções hospitalares por topografia no paciente e taxa de letalidade associada a infecção hospitalar.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- I e IV.
  - III e IV.
  - II, III e IV.
  - I e II.
  - I, II e III.
- 
47. O Leite Humano ordenhado, coletado, selecionado e aprovado pelo Banco de Leite Humano, só pode ser ofertado a um receptor que não o filho da doadora, após
- desinfecção.
  - pasteurização.
  - fermentação.
  - decantação.
  - dessaturação.
- 
48. A fim de esclarecimento diagnóstico de uma síndrome genética descoberta na idade adulta de um jovem saudável, o médico optou por encaminhar amostras de sangue para um outro país. A amostra de sangue deverá ser transportada obedecendo critérios aplicáveis à categoria
- Espécime Humana de Alto Risco.
  - A.
  - B.
  - Espécime Humana de Nenhum Risco.
  - Espécime Humana de Risco Mínimo.
- 
49. Especialista no atendimento de pacientes vítimas de trauma, um hospital realiza cirurgias ortopédicas de grande porte e deve manter cuidados com materiais especiais e produtos consignados, especialmente os críticos de conformação complexa. Sobre as boas práticas para o processamento de produtos para saúde deste hospital,
- o produto oriundo de explante deverá ser entregue ao paciente após limpeza e desinfecção.
  - as áreas de recepção e limpeza podem ser separadas das demais somente por barreira técnica, obedecendo o fluxo unidirecional do processo de trabalho.
  - os materiais implantáveis devem ser monitorados adicionalmente por indicador biológico a cada carga e somente liberados após leitura negativa.
  - aplicam-se àquelas referentes aos Centros de Material e Esterilização Classe I.
  - os instrumentais cirúrgicos podem ser esterilizados em caixas metálicas sem furos desde que não se utilize a tampa, permitindo a circulação do vapor.
- 
50. Visando a segurança e a promoção de saúde dos seus funcionários, o gestor decidiu dispor de vacinação nas dependências da sede da empresa. A vacinação extramuros de serviços privados deve observar
- a responsabilidade da equipe técnica vinculada ao ambulatório de Medicina do Trabalho da empresa contratante, na realização do atendimento às possíveis intercorrências relacionadas à vacinação.
  - que pode haver dispensa de autorização pelo órgão sanitário competente em situações de surto epidêmico por doenças de alta transmissibilidade preveníveis por vacinação.
  - que nas ações de imunização para Febre Amarela, deve-se estar vinculado à entrega de Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP), mediante quitação de taxa de emissão.
  - vinculação a serviços de vacinação licenciados, ocorrendo de forma esporádica, respeitando sazonalidade ou programa de saúde ocupacional, e deve ser autorizada pelo órgão sanitário competente.
  - a necessidade de transporte em caixas térmicas monitoradas e que o registro de doses aplicadas seja de responsabilidade da empresa contratante, mantendo a segurança ocupacional dos funcionários.



**PROVA DISCURSIVA: ESTUDO DE CASO**

**Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo 9: 9.3 **A Prova Discursiva: Estudo de Caso** terá caráter eliminatório e classificatório. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, **nota igual ou superior a 5 (cinco)**. 9.4 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na **Prova Discursiva: Estudo de Caso** a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.5 Será atribuída nota ZERO à **Prova Discursiva: Estudo de Caso** nos seguintes casos: 9.5.1 fugir ao tema proposto; 9.5.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 9.5.3 for assinada fora do local apropriado; 9.5.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 9.5.5 estiver em branco; 9.5.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 9.5.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 9.6 Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações. 9.7 **Na Prova Discursiva: Estudo de Caso**, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de **30 (trinta) linhas**, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 9.8 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da **Prova Discursiva: Estudo de Caso** pela Banca Examinadora. 9.9 A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da **Prova Discursiva: Estudo de Caso**.

**QUESTÃO DISCURSIVA: ESTUDO DE CASO**

Um paciente de 45 anos foi atendido em uma Unidade de Pronto Atendimento apresentando um quadro clínico de náuseas e vômitos, sendo prescrita pelo médico a administração por via endovenosa de uma solução de reposição hídrica e de eletrólitos com volume total de 500 mL, que deveriam ser infundidos em 3h. Neste dia, na sala de medicação, foram escalados dois profissionais de enfermagem com experiência de dez anos, e também estavam presentes estagiários do último ano de graduação de um curso de Enfermagem.

O local era pequeno e havia muita comunicação paralela entre os componentes da equipe. Após uma hora da instalação do soro, a enfermeira observou que restavam apenas 100 mL para o término da infusão. Imediatamente, ajustou o gotejamento do soro e informou a equipe médica do ocorrido. Após avaliação, a equipe médica constatou que o paciente estava clinicamente estável e que o incidente não gerou consequências para o paciente. A equipe informou o fato ao paciente e se desculpou pelo ocorrido.

Nessa situação hipotética, considerando as orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária sobre Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, responda:

- a. Defina incidente.
- b. Classifique o incidente descrito, definindo-o.
- c. Cite os fatores que contribuíram para a ocorrência do incidente.
- d. Cite os fatores considerados como atenuantes.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	



17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO